



REDE DE MUSEUS
PORTUGUESES DO VINHO



AMPV

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO

II ENCONTRO NACIONAL DOS MUSEUS DO VINHO

MUSEUS DO VINHO, O PRESENTE ENQUANTO FUTURO

TERRITÓRIO, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO

Local: Museu do Douro, Peso da Régua

Data: 10 – 11 Novembro 2016

Este II Encontro Nacional dos Museus do Vinho tem como objetivo estabelecer uma reflexão sobre a realidade inerente à museologia ligada ao património vinhateiro em Portugal. Assente no levantamento da realidade presente, o II Encontro Nacional dos Museus do Vinho, pretende igualmente lançar o debate sobre o futuro desta realidade a partir de quatro temas orientadores postos a discussão pública: a noção actual de património e território do vinho; a identificação de expressões paradigmáticas da museologia do vinho contemporânea; a co-relação existente entre a herança vinhateira e a dinâmica de mutação da ruralidade portuguesa e, finalmente, as perspectivas existentes de equilíbrio, nem sempre estável, entre o rigor de ritmo lento que se exige à patrimonialização e a concretização de ritmo rápido que é imposta pela competitividade do enoturismo.

O Encontro Nacional possui um formato misto contemplando para além de oradores e especialistas convidados, a integração de comunicações obtidas a partir da abertura de uma *Call for Papers* submetidas à organização do evento. Esta opção visa um contacto mais estreito entre o Encontro Nacional e as universidades, institutos especializados, museus, oradores e investigadores, através de uma transmissão de experiências e conhecimentos, mais abrangente e eclética no seio das sessões plenárias.

O Encontro Nacional é uma iniciativa da Rede de Museus Portugueses do Vinho (RMPV) da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) em parceria institucional com o Museu do Douro [MD] e Rede de Museus do Douro [RMD] e conta com o apoio científico do Centro de Estudos de Desenvolvimento Turístico [CEDTUR] e do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento [CETRAD] do Instituto Superior da Maia [ISMAI] e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro [UTAD].

Comissão Organizadora:

José Arruda [AMPV]

Alberto Guerreiro [RPMV]

Fernando Seara [Museu do Douro/RPMV/RMD]

Temas

Painel I – Património(s) & território(s) do vinho

Este painel visa debater a noção atual de património e território do vinho. O vinho possui uma identidade própria, histórica, cultural, imaterial e material, cujos simbolismos têm vindo a evoluir com o passar do(s) tempo(s). Como se estabelecem hoje essas fronteiras que vão desde novas linguagens e expressões ideográficas ao uso e costumes associado ao universo vinhateiro. De que falamos hoje, quando falamos do(s) património(s) e território(s) do vinho?

Painel II – Museus e espaços do vinho: casos paradigmáticos

Partindo de uma noção alargada do próprio conceito de museus, a sessão é dedicada à apresentação de casos relevantes associados à conservação e divulgação do património museológico do vinho, exemplos que permitem a identificação de expressões paradigmáticas do que pudemos designar como uma nova museologia do vinho de feição contemporânea ou visando o futuro.

Painel III – Herança Vinhateira, entre a velha e a nova ruralidade

A herança vinhateira está, naturalmente, ligada à dinâmica de mutação da ruralidade portuguesa. A sessão visa chegar ao entendimento sobre a dimensão e expressão do contributo da herança vinhateira no seio da constituição de uma nova ruralidade que progressivamente vai moldando a geografia física e humana, renovando a demografia social, requalificando o património imaterial e material, reavaliando a economia local e regional.

Painel IV – Desenvolvimento e sustentabilidade: da patrimonialização ao enoturismo

Que perspetivas existem de equilíbrio entre o rigor de ritmo lento que se exige à patrimonialização e a concretização de ritmo rápido que é imposta pela competitividade do enoturismo? Torna-se pertinente descortinar princípios estruturantes de equilíbrio

(boas práticas), entre o que serão as ações associadas à museologia do vinho e as soluções económicas aplicadas à dinamização do património vinhateiro, subentendo o enoturismo enquanto fator de desenvolvimento sustentado.

Os candidatos devem enviar ao GT/ MV – Grupo de Trabalho – Museus do Vinho, o resumo da comunicação para validação.

Os resumos, deverão ter a extensão máxima de 1 página A4 (Times New Roman, 12 pt, espaçamento 1,5), com gráficos e referências incluídos. De cada resumo, deverão ser-nos enviadas duas cópias em PDF, uma com identificação de autores, e outra anónima.

Deverão enviar os resumos para o endereço geral@museudodouro.pt, indicando no assunto **ENMV – [APELIDO-nome do autor]**, até ao próximo dia **07 de setembro**.

A organização comunicará aos autores de todos os resumos o resultado da avaliação até ao dia 16 de setembro de 2016.

Organização:



Parceria Científica

